FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Voleibol ao Ar Livre

VOLEIBOL AO AR LIVRE

O Voleibol é uma das modalidades mais praticadas pelos jovens portugueses. No final dos Campeonatos Nacionais Indoor a maioria dos atletas dedica-se á pratica deste jogo reduzido ao ar livre, tendo competição até final de Julho.
Sendo também aberto a escolas, este projecto conta com a participação de cerca de 5000 atletas.

Surge assim, a variante Voleibol de Ar Livre, praticado, nas ruas, nos jardins e em outros espaços de lazer. Esta realidade deve ser entendida, por todos, como consequência de uma evolução ou alteração dos comportamentos das pessoas perante as actividades físicas desportivas, isto é:

"não são os praticantes que procuram a actividade, mas sim a actividade desportiva que deve ir ao encontro do cidadão, do seu local de residência ou de convívio ou de lazer".

O Voleibol de Ar Livre, é mais um produto voleibol, que importa promover e gerir bem, de modo a cativar o interesse de outros agentes - Autarquias, agentes económicos, sponsors, etc. - através de acções de promoção e marketing adequadas.

Dentro do Voleibol ao Ar Livre podemos definir alguns parâmetros de estrema importância sobre os quais nos vamos debruçar um pouco:

1 - Conteúdo sócio-educativo

- de desenvolvimento humano e social - ao contribuir para a formação integral dos jovens, quer através do desenvolvimento das suas capacidades físicas, afectivas e relacionais, quer assumindo-se como uma prática que estimula a auto-estima, a autoconfiança, o respeito pelos outros, a solidariedade e a amizade; **O Voleibol é a única modalidade que não permite o individualismo e fomenta exclusivamente a cooperação entre os intervenientes.**

2 - Facilidades de organização

- pode ser jogado em quase todos os pisos planos - terra batida, relva, cimento, etc;
- necessita de reduzida quantidade de material para ser jogado com segurança;
- apresenta facilidade de enquadramento urbanístico - pode ser jogado quer numa Praça Maior, quer num beco ou no jardim, ou margem de um rio ...
- Custos baixos de grande visibilidade

3 - Condições psicológicas e motivacionais dos praticantes

O impacto mediático que o Voleibol de Praia teve em todo o país, devido ao resultado que a dupla portuguesa obteve nos Jogos Olímpicos, bem como a política de descentralização das competições da Selecção Senior Masculina e dos resultados obtidos por esta, nomeadamente no Campeonato do Mundo em 2002 e o apuramento para a Fase Final do Campeonato da Europa, contribuíram para o aparecimento de milhares de praticantes ocasionais, que contribuem para a promoção da modalidade.

São os próprios praticantes voluntários, que mais têm promovido e dinamizado a prática do Voleibol de Ar Livre, considerando-a uma actividade divertida, competitiva e fácil.

4 - Formas organizadas para a sua promoção

- realizar ampla divulgação do evento, através de press releases contendo: O que é o Voleibol de Ar Livre? Seus objectivos, dirigidos à imprensa local e regional, rádios, população ...
- oferecer ambiente de festa popular em redor da actividade, integrando a componente desportiva no "modus vivendi" da localidade, de modo a promover a adesão da população.
- escolha criteriosa do local
- garantir o apoio de patrocinadores locais, regionais e nacionais

5 - Objectivos do projecto / actividade

SÃO OBJECTIVOS DESTE PROJECTO:

1. Promover o voleibol em todo o país através da variante de ar livre, ou seja, facilitando a sua prática em pleno contacto com a natureza e próximo da residência dos praticantes.
2. Motivar as Autarquias para a utilização adequada dos espaços desportivos de lazer visando a melhoria da qualidade de vida das suas populações, sobretudo dos jovens.
3. Apoiar as Associações regionais da modalidade, na sua acção descentralizada, de fomentar a prática da modalidade na sua área geográfica de intervenção.
4. Oferecer aos jovens uma vivência desportiva orientada para a sua formação desportiva em especial, e para a sua formação integral.
5. Levar o Voleibol para Localidades onde ela tem pouca expressão, de forma visível criando impacto na população local, promovendo o Desporto e o Voleibol de forma agradável e divertida.

De acordo com as reflexões de anos anteriores, e apesar de alguns problemas estarem ultrapassados, sentimos ainda dificuldades num conjunto de situações:

1- Distribuição geográfica heterogénea dos Grupos/Equipa;
2- Número reduzido de Torneios Regionais, já existindo nalgumas Associações Regionais circuitos de 4 ou mais etapas, sentindo-se que noutras a falta de técnicos regionais a Full Time faz com que só exista um Encontro Regional;
3- Falta de um quadro competitivo Regular.

De acordo com este quadro de constatações, definiu-se um Plano de intenções a curto e médio prazo para o Projecto, assim:

1. Criação da Comissão Técnica da modalidade; definindo apoio a 1 Regulamento Especifico a usar;
2. Reuniões regulares com todos os coordenadores Regionais das associações (pelo menos 3 vez por ano);
3. Colocação de Técnicos Regionais a Full Time, dando desta forma resposta á procura que o Voleibol tem nas suas várias variantes, contribuindo desta forma para a melhoria do Voleibol ao Ar Livre.
4. Divulgar e incrementar nas escolas o projecto Ar-Livre; promover acções de formação e divulgação do Projecto junto dos professores e nas Reuniões de Coordenadores em cada CAE.
5. Definir com os Coordenadores de Voleibol, das diversas DRE's e CE's, e Associações Regionais um quadro competitivo adequado a cada região, de acordo com as diferentes realidades locais. e um modelo de jogo mais adaptado a cada escalão e nível competitivo - local/regional/nacional

6. Estabelecer parcerias com as Associações Regionais de Voleibol no sentido de promover provas de Voleibol ao Ar Livre conjuntas do Desporto Escolar e Federado, dentro de horários pré definidos para as mesma;
7. Incentivar as escolas a integrarem o Voleibol, nas suas várias variantes, no "Projecto Educativo" das mesma. Ou seja, o que muitas vezes acontece é que de ano para ano as modalidades que a escola oferece aos seus alunos no âmbito do Desporto Escolar variam ao das aptidões++ dos professores que são colocados. Se cada escola tiver bem definido no Projecto Educativo quais as modalidades com que se identificam, no nosso caso o Voleibol, tem uma continuidade assegurada independentemente dos docentes que são colocados. Penso que só assim se poderá desenvolver um trabalho com alguma qualidade e que permita a obtenção de resultados. E não estamos a falar de vitórias e derrotas, estamos a falar de aprendizagem, formação, qualidade e motivação dos alunos. É fundamental - "cultura de escola desportiva" - de acordo com a realidade desportiva local e regional.

Para a concretização destes objectivos, é desejável e, na nossa perspectiva, inevitável o estabelecimento de algumas parcerias, nomeadamente com as Associações Regionais de Voleibol, Autarquias, Associação Nacional de Treinadores de Voleibol e Associação Nacional de Árbitros de Voleibol.

Legenda:

Cores	Designação
	Procedimento normal das tarefas
	Deadline
	Implementação de plano de contingência
	Reuniões
	Verificação do material

Plano de contingência

Data / Tarefas	Março				Abril				Maio				Junho				Julho			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3º	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3º	4ª
Reunião Associações																				
Divulgação																				
Regionais Ar-Livre																				
Fase Final Ar-Livre																				